

# Ibiuna Hedge FIC FIM

» julho, 2024

**IBIUNA**  
INVESTIMENTOS

## Comentário Mensal

### Performance de julho

Os principais destaques positivos do mês ficaram com os livros de juros, com as posições em países emergentes. As estratégias de ações e commodities também trouxeram contribuições positivas. O livro de moedas foi o principal detrator do mês, principalmente com as posições em moedas de carregue.

### Perspectivas para agosto

Bancos Centrais vs política: primeiro round. Bancos Centrais ou política: qual desses dois fatores dominará a trajetória de preços de ativos no segundo semestre? Essa pergunta abria nosso último comentário e já no mês de julho vimos uma poderosa amostra da potencial volatilidade associada a fatores políticos ou geopolíticos. Eventos raros como tentativa de assassinato de um candidato a presidente ou renúncia à candidatura de um presidente incumbente nos EUA, preocupações com a trajetória fiscal da França, ganhos da direita na Europa e da esquerda no Reino Unido, e a preocupante escalada dos conflitos no Oriente Médio demandaram cada um capítulos à parte em nossa avaliação de riscos. Ainda assim, a ação prospectiva de Bancos Centrais seguiu dominando a precificação de ativos globais. Nos EUA, a queda da inflação e desaceleração da atividade mais rápidos do que esperado apontam para início do ciclo de cortes de juros em setembro, impulsionando um relaxamento de condições financeiras em todo o mundo. O receio de que o esperado pouso suave se transforme em um pouso abrupto também entrou no radar influenciando a precificação de cortes até o fim do ano. Na contramão do Fed, o Banco Central japonês elevou os juros básicos para patamar não visto desde 2008 com impacto relevante no Yen e em várias moedas tanto no G10 como no mundo emergente. Esperamos que nos próximos dois meses temas relacionados à política monetária sigam dominando a precificação de ativos e que aspectos de natureza política, em particular nos EUA, passem a ter impacto mais relevante no último trimestre do ano. Temos ajustado nossa carteira de forma ativa para buscar oportunidades de retornos nesse ambiente instável e potencialmente conturbado que esperamos no curto prazo.

Já o Brasil segue em um rumo de deterioração gradual de fundamentos diante da falta de uma âncora fiscal crível. O país é um caso curioso de contraste entre uma situação atual razoável e perspectivas de médio prazo com elevada incerteza. A conjuntura atual é marcada por crescimento e desemprego com trajetória melhor do que esperado, inflação corrente baixa e balança comercial com superávits elevados. Por outro lado, câmbio e projeções e expectativas de inflação estão em alta refletindo preocupação com a trajetória de deterioração acelerada das contas públicas. O déficit nominal atingiu cerca de 10% do PIB nos 12 meses até junho e a relação Dívida/PIB se elevou para 77,8% do PIB em junho, crescimento de 6,2 p.p. desde o início desse governo sendo 3,4 p.p. apenas em 2024. Apesar de todo o foco do governo e de analistas nas metas do chamado "Arcabouço Fiscal", a realidade é que mesmo seu cumprimento terá pouco impacto sobre a trajetória de rápida ascensão da dívida pública nem trará uma perspectiva de sua estabilização em um horizonte de médio prazo. A crescente incerteza resultante demanda prêmios de risco em ascensão a cada oportunidade perdida de apresentar um plano crível para a questão, como observamos na reavaliação bimestral das contas fiscais no mês de julho. Em resultado, temos observado persistente depreciação cambial e alta dos juros longos mesmo em um horizonte que contempla cortes de juros no mundo desenvolvido. Em adição, a sinalização pelo Banco Central de uma postura reativa quanto ao impacto desses efeitos sobre projeções e expectativas de inflação nos sugere que altas de juros antes do fim do ano se tornarão inevitáveis. Essa avaliação aponta para uma performance relativamente mais fraca dos ativos do país versus seus pares e segue orientando uma postura defensiva e cautelosa no posicionamento no Brasil.

Nesse contexto, a estratégia macro detém como principais posições: na renda fixa no Brasil, temos posições aplicadas em juros reais, compradas em inflação implícita e trades de valor relativo nas curvas de juro real e de implícitas. No exterior, reduzimos o risco alocado a posições tomadas no Japão e mantemos posições aplicadas em países desenvolvidos e emergentes selecionados diante da perspectiva de intensificação de ciclos de quedas de juros até o fim do ano. Em moedas, mantemos posição vendida no Real e zeramos o risco alocado a uma cesta de moedas de carregue financiada por posições vendidas em moedas asiáticas de baixo rendimento. Seguimos buscando oportunidades através de trades táticos que explorem alavancagem via opções de curto prazo. Na renda variável, mantemos exposição pequena a índices futuros de ações nos EUA e nosso time de equities mantém exposição a ações brasileiras mirando a captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. Seguimos também com a alocação de risco aos livros de crédito, com posições no Brasil e em emergentes geridas por nosso time de crédito corporativo; e no livro sistemático, explorando estratégias geridas por nosso time quantitativo.

### Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	JUL/24	2024	12M	24M
<b>JUROS</b>	<b>0,24%</b>	<b>-3,99%</b>	<b>-3,73%</b>	<b>-3,65%</b>
Brasil	0,02%	-1,50%	-2,36%	-1,24%
G-10	0,00%	-1,16%	0,47%	0,22%
EM (ex-Brasil)	0,22%	-1,33%	-1,84%	-2,63%
<b>MOEDAS</b>	<b>-0,34%</b>	<b>-1,03%</b>	<b>-1,09%</b>	<b>0,18%</b>
Dólar/Real	0,01%	-0,31%	-0,60%	-0,17%
G-10	-0,14%	-0,76%	-0,70%	-1,14%
EM (ex-Brasil)	-0,20%	0,03%	0,21%	1,48%
<b>EQUITIES</b>	<b>0,16%</b>	<b>-0,08%</b>	<b>0,15%</b>	<b>0,05%</b>
Bottom-up	0,06%	-0,10%	-0,06%	0,23%
Top-down	0,10%	0,02%	0,21%	-0,18%
<b>OUTROS</b>	<b>-0,14%</b>	<b>0,05%</b>	<b>-0,48%</b>	<b>-1,10%</b>
Commodities	0,03%	-0,06%	-0,11%	-0,37%
Crédito	0,00%	0,09%	-0,15%	-0,13%
Estratégias compartilhadas	-0,07%	-0,11%	-0,26%	-0,18%
Sistemático	-0,10%	0,12%	0,03%	-0,42%
<b>Caixa + Despesas</b>	<b>0,63%</b>	<b>4,86%</b>	<b>8,94%</b>	<b>19,71%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>0,56%</b>	<b>-0,19%</b>	<b>3,78%</b>	<b>15,18%</b>
% CDI	62%	-	33%	57%

### Risco

Volatilidade	1,98%	2,68%	3,26%	3,48%
VaR	0,21%	0,26%	0,32%	0,31%
Stress	5,06%	6,82%	6,87%	6,41%

### Índices de Mercado

	JUL/24	2024	12M	24M
CDI	0,91%	6,17%	11,55%	26,77%
IMA-B	2,09%	0,97%	4,66%	21,34%
IBOVESPA	3,02%	-4,87%	6,21%	25,84%
IBRX	2,90%	-4,51%	6,69%	24,47%

## Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,07%	-0,24%	1,82%	1,82%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	256%	-	105%	105%
2011	1,70%	0,49%	1,36%	2,39%	0,06%	0,88%	0,81%	4,25%	1,34%	0,20%	0,87%	-0,27%	14,94%	17,03%
% CDI	198%	58%	148%	286%	6%	92%	84%	396%	142%	23%	102%	-	129%	126%
2012	0,55%	0,89%	0,70%	2,27%	2,09%	1,30%	1,42%	0,36%	0,79%	2,13%	1,18%	1,64%	16,42%	36,25%
% CDI	62%	120%	86%	323%	285%	204%	209%	52%	147%	350%	217%	306%	195%	157%
2013	1,33%	-0,44%	0,69%	0,45%	1,73%	0,71%	0,84%	-0,22%	-1,23%	0,42%	1,38%	1,38%	7,23%	46,10%
% CDI	226%	-	129%	76%	297%	120%	119%	-	-	52%	194%	177%	90%	140%
2014	0,03%	0,67%	0,57%	0,52%	0,81%	1,35%	1,02%	1,01%	-0,56%	0,03%	0,98%	0,92%	7,58%	57,17%
% CDI	4%	86%	75%	64%	94%	165%	109%	118%	-	4%	116%	96%	70%	121%
2015	2,25%	1,43%	2,83%	-1,17%	1,15%	-0,05%	2,14%	0,75%	1,35%	0,33%	1,11%	0,69%	13,50%	78,39%
% CDI	242%	175%	273%	-	117%	-	182%	68%	122%	30%	105%	59%	102%	117%
2016	1,40%	0,72%	0,09%	2,30%	0,09%	2,25%	1,62%	1,09%	1,53%	0,98%	-1,17%	1,72%	13,31%	102,14%
% CDI	132%	72%	7%	218%	8%	194%	147%	90%	138%	93%	-	153%	95%	113%
2017	1,48%	2,01%	1,50%	0,59%	-1,33%	1,93%	2,97%	0,92%	2,00%	-0,39%	0,21%	1,47%	14,12%	130,68%
% CDI	137%	233%	143%	75%	-	238%	372%	114%	313%	-	37%	274%	142%	120%
2018	2,84%	1,00%	1,00%	-0,15%	-1,85%	1,10%	0,15%	-0,49%	0,38%	0,72%	-0,44%	0,82%	5,13%	142,51%
% CDI	487%	214%	188%	-	-	212%	29%	-	81%	133%	-	166%	80%	116%
2019	2,15%	-0,32%	-0,11%	0,30%	0,56%	2,55%	1,21%	0,75%	0,60%	1,20%	-0,70%	1,75%	10,34%	167,59%
% CDI	396%	-	-	57%	104%	544%	213%	150%	129%	251%	-	467%	174%	123%
2020	0,19%	1,17%	2,01%	1,76%	0,42%	0,63%	1,83%	0,47%	-0,76%	0,10%	0,25%	1,19%	9,63%	193,36%
% CDI	50%	399%	593%	619%	176%	298%	943%	295%	-	65%	165%	726%	349%	136%
2021	-0,56%	2,23%	0,78%	-0,24%	0,26%	0,46%	-1,37%	0,75%	2,11%	2,27%	-0,39%	1,24%	7,75%	216,08%
% CDI	-	1.661%	390%	-	97%	150%	-	176%	477%	466%	-	162%	175%	141%
2022	1,02%	1,60%	3,78%	2,51%	1,10%	0,07%	-1,11%	2,84%	1,97%	1,65%	-0,12%	0,08%	16,40%	267,91%
% CDI	139%	212%	408%	301%	106%	7%	-	243%	184%	162%	-	7%	132%	145%
2023	1,25%	-0,78%	-0,65%	1,11%	0,37%	1,79%	1,03%	-0,34%	-0,87%	-0,32%	2,02%	3,30%	8,08%	297,65%
% CDI	111%	-	-	121%	33%	167%	96%	-	-	-	220%	369%	62%	134%
2024	-0,85%	0,73%	0,73%	-2,30%	0,94%	0,05%	0,56%	-	-	-	-	-	-0,19%	296,91%
% CDI	-	91%	88%	-	112%	7%	62%	-	-	-	-	-	-	123%

## Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	1.323.781.860
PL médio (12 meses)	1.957.867.016
PL de fechamento do mês do fundo master	2.354.759.211
PL médio do fundo master (12 meses)	3.639.062.223

## Estatísticas

	2024	Desde Início
Meses Positivos	5	133
Meses Negativos	2	32
Meses Acima do CDI	1	92
Meses Abaixo do CDI	6	73

## Principais Características

### Objetivo do Fundo

Ibiuna Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com enfoque macro global e grau de volatilidade moderado. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

### Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

**CNPJ:** 12.154.412/0001-65

**Início Atividades:** 29-out-2010

**Gestão:** Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.

**Auditor:** KPMG

**Custodiante:** Bancó Bradesco S.A.

**Administrador:** BEM DTVM Ltda.

**Tipo Anbima:** Multimercados Macro

**Tributação:** Busca o longo prazo

**Taxa Adm. e Custódia:** 2,00% a.a.

**Taxa Performance:** 20,00% sobre o que exceder o CDI<sup>§</sup>

<sup>§</sup> Respeitando o High Watermark; pagos semestralmente ou no resgate

### Dados para Movimentação

**Aplicação Inicial:** R\$ 5.000

**Movimentação Mínima:** R\$ 1.000

**Saldo Mínimo:** 5.000

**Aplicação:** D+0

**Cotização do Resgate:** D+30 ou D+3 \*

**Liquidação:** D+1 após cotização

\* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em [www.bradescobemdtvm.com.br](http://www.bradescobemdtvm.com.br)

Gestor:  
Ibiuna Macro Gestão de Recursos  
CNPJ 11.918.575/0001-04  
Av. São Gabriel, 477, 16º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 2655 0355  
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:  
Ibiuna Ações Gestão de Recursos  
CNPJ 18.506.057/0001-22  
Av. São Gabriel, 477, 6º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 2655 0355  
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:  
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos  
CNPJ 19.493.000/0001-07  
Av. São Gabriel, 477, 6º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 2655 0355  
contato@ibiunainvest.com.br

Administrador:  
BEM DTVM  
CNPJ 00.006.670/0001-00  
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar  
06029-900 Osasco, SP, Brasil  
Tel: +55 11 3684 9401  
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:

[www.ibiunainvest.com.br](http://www.ibiunainvest.com.br)  
@ibiunainvestimentos  
ibiunainvestimentos  
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - [www.bradescobemdtvm.com.br](http://www.bradescobemdtvm.com.br). As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.